



Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2018.

Diretriz Técnica 01/2018.

Dedução de erros nas provas de adestramento.

Os erros nas reprises de adestramento serão deduzidos de acordo com a exigência da reprise.

Reprises FEI (mesmo que usadas em provas nacionais), os erros serão deduzidos da seguinte maneira:

Senior e Young Rider – primeiro erro – 2% por juiz.

Segundo erro – eliminação.

FEI Children/pônei/junior e cavalos novos primeiro erro deduzir - 0,5% da nota final por juiz, segundo erro deduzir 1% da nota final por juiz, terceiro erro eliminação.

Reprises nacionais CBH

pônei/cn4/Iniciante/elementar/preliminar/media I/media II/Forte I primeiro erro deduzir 2 pontos por juiz, segundo erro deduzir 4 pontos por juiz, terceiro erro eliminação.

Graus de conjuntos

Nas provas FEI (mesmo que usadas para eventos nacionais), será dada uma única nota para cavaleiro e impressão geral.

Nas provas CBH os graus de conjuntos não sofrem alteração.

Embocaduras permitidas

Para as categorias Iniciante, pônei, elementar, preliminar, média I e média II, Forte I, MMR, MR Junior é permitido o uso do bridão ou do freio bridão, desde que estejam dentro dos aprovados pelo regulamento.

Para as categorias Young Riders, Intermediária, Sênior e Sênior Top é obrigatório o uso do Freio Bridão conforme regulamento.

Para Iniciantes, Pônei e MMR também é permitido o uso do Pelham.

A CBH recomenda o uso do bridão para as categorias até a Média I.



Esporas

Para as categorias Iniciante, Pônei, MMR, MR, elementar são opcionais, porém se usadas devem seguir as medidas e características conforme regulamento. Para as demais categorias é obrigatório o uso das esporas.

Capacete

O uso do capacete é obrigatório para todos os atletas.

Arreioamento

Conforme regulamento para as categorias pônei/iniciante e elementar aceita-se a sela mista ou de salto.

Chicote

Conforme regulamento. Permitido para provas nacionais, inclusive CN e **não** permitido para CBA e Taça Brasil.

Uniforme

Conforme regulamento.

para pônei, iniciante e elementar permitido perneira preta e bota preta com faixa marrom.

Casaca liberada para iniciantes, pônei, mmm e elementar.

Fraque obrigatório para Young rider, amador top, Senior e Senior top.

Trote elevado ou sentado

Nas séries pônei/iniciante/elementar/preliminar/CN4 anos o trote poderá ser elevado ou sentado a não ser que especificado na reprise.

Idade dos cavalos

Conforme regulamento FEI

Mmr e Mr não poderão montar cavalos com menos de 6 anos.

Forte II idade mínima 7 anos

Especial idade mínima 8 anos

Percentuais mínimos para sagrar-se Campeão

% mínimo para ser Campeão Brasileiro / Taça Brasil 61%

(pônei/iniciante/elementar/preliminar/media I/Média II/Forte I/MMR/Mr/Jr/YR e Amador top)

% mínimo para ser Vice Campeão Brasileiro /Taça Brasil

60%(pônei/iniciante/elementar/preliminar/media I/Média II/Forte I/MMR/Mr/Jr/YR e Amador top)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

% mínimo para ser Campeão Brasileiro Sr, Sr Intermediario , Sr top e CN 4-5-6 e 7 anos 65%

% mínimo para ser Vice Campeão Brasileiro Sr, Sr Intermediario , Sr top e CN 4-5-6 e 7 anos 64%.

Provas para Cavalos Novos 7 anos

As provas para cavalos novos 7 anos devem ser julgadas por 3 juizes nacionais. 1 juiz ficará em C e julgará a parte técnica da prova, exercício por exercício . Os outros 2 juizes ficarão na lateral B ou E, e julgarão a qualidade das andaduras. As 2 notas serão somadas e divididas por 2 para obter o resultado final.

O uso do bridão ou freio bridão é opcional.

Responsabilidades da Comissão Organizadora

As federações Estaduais devem pedir os eventos para o ano seguinte até 20 de setembro.

A Comissão organizadora será responsável pelo pagamento de todas as despesas e taxas do evento.